

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

A. em estampilha	25000
S. - - - - -	15000
A. n. em estampilha	25000
S. - - - - -	15000
Prizil (m. f.) anno	15000

As assignaturas são pagas adiantadas

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Anuncios e comunicados, por linha	50
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se redim. em exemplar.

Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

GUIMARÃES 10 DE NOVEMBRO

Em procura d'um presidente

Sucedem-se os conciliabulos entre os graduados das hostes progressistas, procurando um presidente, para o futuro governo, com que contem, se podem não falharem, como muito bem pode succeder, as suas previsões.

Uns indicam o padremestre Antonio Candido; outros o Mathias de Carvalho e ainda outros o snr. Beirão.

No snr. Alpoim (o que vinha impondo-se para tal) ninguém falla.

Baralham-se as opiniões e as correrias para a casa do velho José Luciano de Castro fazem-se diariamente. Parece que alguma cousa assusta essas famosas hostes. Que será? Segredos da natureza...

Os adivinhos políticos — as «Novidades» e o «Popular», que é o mesmo que dizer, o snr. Marianno de Carvalho e o snr. Emygdio Navarro — dizem que, vistas as circunstancias, deve-

se sustentar mais algum tempo no poder o snr. Hintze Ribeiro.

Vistas as circunstancias! Que circunstancias são essas, que impedem o partido progressista de assumir já o poder?

A falta de saúde do snr. José Luciano, ou a falta de dinheiro no thesouro? Mas essas circunstancias não são facéis de desaparecer, e, por tanto, este estado é insustentavel por muito tempo, e o paiz não pode, nem deve estar a mercê d'estas contrariedades.

Elle necessita de avigorar-se, encetar uma verdadeira vida nova, reparando assim as forças, que lhe arrancaram barbaros sem fê nem lei, e por isso é de dever, quem pode, attentar no que se passa.

Um governo sem um bom chefe é um perigo.

O snr. José Luciano não pode, pelo seu estado de saúde, dizem pessoas autorisadas, assumir o governo, e, estando como está, gasta e estropiada a actual situação governativa, é de direito constitucional buscar-se novas orientações.

O partido regenerador-

liberal offerece todas as garantias d'um bom governo, em breve.

O monopolio governativo torna-se odioso.

No proprio seio da Faculdade de Medicina de Paris inaugurou-se há poucos dias, *sans tambour ni trompette*, o primeiro congresso francez contra o alcoolismo. O seu fim, como é facil prever, é a regeneração do paiz, por meio da temperança; e, sabendo-se o valor respeitoso do proprio lugar onde se faz a inauguração, e sabendo-se que preside ao congresso o ex-presidente da republica, o snr. Casimiro Perier, podemos suppor com todos os fundamentos que se trata de uma obra solida e sobre tudo seria.

Falou-se muito e bem na primeira sessão; o congresso proscreeve o alcool, isto é, a aguardente e as bebidas fermentadas, mas admite a absorção moderada do vinho de uvas, do vinho de cidra e da cerveja.

Muitas sociedades em França haviam já tomado a iniciativa da lucta contra o alcool, nomeadamente a «Union française antialcoolique», cujos estatutos dizem logo no seu 1.º artigo que *essa sociedade preconiza a abstinencia das bebidas espirituosas (bebidas distilladas) e a moderação no uso das bebidas fermentadas (vinho, cidra, cerveja, etc.)*

A união franceza anti-alcoolica fundou em França 1:600 secções

regionaes, contando actualmente 60:000 membros.

E' para notar que a Companhia dos Caminhos de Ferro de Leste (em França, claro está) tomou tambem a iniciativa da sua propaganda parallela á da União alcoolica, em toda a sua rede ferroviaria; tem mandado ha mais de um anno fazer conferencias, cujo fim é desviar os seus empregados dos boteguias.

Mas a união franceza anti-alcoolica recorre a um meio pratico de alcance extraordinario: fundou em Paris muitos restaurantes de temperança, os quaes proporcionam aos operarios uma comida succulenta a preços reduzidos; permite-lhes consumirem uma garrafinha de vinho que ella garante ser puro, de toda a mistura. Comprehende-se perfectamente como esta conferencia pratica que se dirige ao estomago tinha atraído um grande numero de freguezes; o facto da grande affluencia a essas casas de temperança prova perfectamente que a União feriu a nota justa.

Nas provincias não é menos intensa a campanha alcoolica. Em Nimes formou-se uma secção da juventude anti-alcoolica. E curiosa: pedindo-se aos juvenis membros d'essas associações que expozessem as suas reflexões n'um quadro onde é costume escrever pensamentos moraes formulados de maneiras diversas, o joven Roussell, de 13 annos, compoz este curioso acrostico:

Abrutissement

- Licheté
- Colère
- Disivité
- Outrage
- Libertinage

A menina Noelle Baumal, que tem uns lindos onze annos, exprimiu o seu pensamento em prosa, um tanto no estylo de Ponsou du Terrail, pois que escreveu isto com toda a naturalidade: «O alcoolico cava-nos sepultura a copinhos de alcool.»

Augusto Lógal, tambem de onze annos já cultivava o trocadilho: «Preteulo-se matar o bicho a afinal é o bicho que nos mata.»

Mas esta fórmula utilida e simples da menina Henriquette Castillion, de onze annos igualmente: «Marché conclu au cabaret donne toujours du regret», e esta outra fórmula sentenciosa de Marcel Lafont (15 annos): *Buveurs à l'assommoir, bêtes à l'abattoir*, contem já uma dose de philosophia que não é para desprezar. E verdade, verdade, estas fórmulas, imprimindo-se no cerebro das piscoas, podem deixar casto appreciavel durante a vida. Vê-se, pois, que a álga anti-alcoolica vae abrindo caminhos...

No exercito allemão.

A seguinte estatística pode fornecer uma ligeira ideia da vida amargurada que passa o soldado allemão.

Desde o primeiro de julho até ao ultimo de setembro foram presentes aos tribunaes oitenta quei-

POLETTIN

CORPOS MILITARES

DE

QUARTEL PERMANENTE

EM

GUIMARÃES

(Apontamentos para a sua historia)

O DEZOITO DE INFANTERIA

Mas não bastava isto. Com o Saldanha e cabo cacoteiro vieram tambem de Vieira alguns emissarios do setembrismo bracarense, que para alli tinham ido fiscalisar e dirigir a eleição, inclusivé dois officiaes do 14. Convictos de que a opposição se abstinha de ir á urna e de que em Braga se dava a mesma abstenção, resolveram dar um passeio até Guimarães, com o que nada perdiam, antes ganhavam,

pois que, ouvindo fazer grandes elogios ás tortas da Joanninha, tinham agora occasião de ver se ellas sobrelevavam ou não ás frigiditas d'aquella cidade, das quaes estava mais que farto. Quem não estava farto d'ellas, e já conhecia bem as tortas, — de varias digressões que fizera a Guimarães —, era o Manso, o terrivel Manso de Braga, que, tendo tambem ido para Vieira, e sendo demasiadamente nutrido, preferia ir descansar para a sua terra a ter de andar a rebular-se por Guimarães, sem necessidade de se violentar.

E, de feito, a presença do Manso em Guimarães, assim como a a dos que para aqui vieram, era desnecessaria, e como n'esta assemblêa a eleição tinha de ser feita militarmente, mais militar ficava sendo com a assistencia dos dois officiaes do 14. Isto porem não tirava que os outros patriotas de Braga, tendo por norma o *pelo sim ou pelo não* do barão de Coselhas, affluissem a Guimarães. O Manso é que se julgara dispensado de tal maçada, por isso que a tinha por desnecessaria. Posto que tambem andasse sempre de espada, como tivesse a certeza de que a eleição de

Guimarães era puramente militar (1), dizia lá para si que, *espadas por espadas, lá estavam as dos officiaes do 18 com as duas dos que do 14 foram substituir os que acompanharam para Villa Real o coronel Mesquita*. E assim é que o terrivel patriota de Braga, o Manso, que alli era o pregoeiro dos *direitos do homem*, como em Guimarães o era o barão de Coselhas, trocava pelo seu o aphorismo d'este, *o pelo sim ou pelo não*. Andava com muito somno! Toda a noite, dizia. E, ditto isto, tomou o caminho de Braga e... deitou-se.

Os que vieram para Guima-

(1) No dia seguinte ao da eleição dizia-se de Braga para o «Periodico dos Pobres do Porto»:

«Na sexta feira e no sabbado, por ordem do Conde das Antas, sahí d'aqui toda a tropa para as diferentes Assembleas Eleitoraes do circulo Eleitoral de Guimarães, d'onde consta que a eleição fora puramente militar.»

«Hontem esteve Braga em secego, porque não havia um patriota: todos tinham ido para Guimarães armados de pistolas e bacamartes e acompanhados de officiaes do 14. No 2.º Escrutinio não appareceu ninguém.»

raes fizeram o mesmo. Depois de bem informados de que a eleição aqui era effectivamente militar, dirigiram-se para as duas estalagens em que a esse tempo se comia e bebia melhor; e, servida que lhes foi a abundante refeição que reclamaram; trataram de dormir a somno solto.

Foi isto no dia 22 de setembro. No dia seguinte, dia da eleição, tudo correu ás mil maravilhas para os setembristas, sendo o barão de Coselhas um dos que mais rejubilaram com o feliz successo da urna. Era tal o seu contentamento, que até parecia que as rubras côres do rosto se lhe confundiam com a do collete encarnado que sempre trazia, e pelo qual já era conhecido em toda a parte. Verdade é que outro tanto se não podia dizer do capitão Peixoto, cujo semblante começou desde então a contrastar com o carmesim da gola da farda. Este contraste mais se accentuou no dia do apuramento dos votos (7 de outubro); mas, se para algum isto podia ser um enigma, a sua decifração appareceu logo no dia seguinte, no *Periodico dos Pobres do Porto*, em carta que para alli mandara um bom deci-

frader. Terminava assim:

«Toda a chapa de Senadores e Deputados, que tinham feito correr, se vingou, com a differença que os Deputados proprietarios são José Fortunato, Fernandes Coutinho — Manuel Joaquim Marques Murta — José Vaz Lopes — Administrador Geral de Arago. Todos são bons, benza-os Deus! Hoje está-se tractando, ou impondo que se tracta de aprovar os Substitutos. Dizem que tem havido suas coisas, que se parecem com protestos por causa de uns votos, que roubarão a Fr. Manuel dos Prazeres: o certo é que o seu Mano o Pedro, digo Pedreira, se tem dado por escandalizado de que não sahisse effectivo seu Mano: e na verdade este pobre Egresso (digo pobre porque não é man moço, e porque só tem de seu a secca prestação e a sua prenda) devia ser Deputado proprietario, attentos os serviços do Mano; porem não aconteceu assim, e outro tanto succede ao Capitão Peixoto, que tambem muito trabalhou; mas estudou assim se havia decidido no club de José da Fortuna, que até aos seus é trador.»

(Continua)

CORREIO

xas por mais tratos e abusos da auctoridade.

Instaurados os respectivos processos os tribunaes applicaram penas que variaram entre tres mezes e vinte e sete annos de prisão.

Isto só por parte dos que se queixaram: quantos abusos se não terão praticado que ficaram igno-

Pobres soldados!

PELA POLITICA

Debollaram-se por alguns dias as disharmonias ministerias. O sr. Pimentel Pinto fez as pazes com o sr. Teixeira de Soisa;

As «Novidades», que primam em andar bem informadas sobre o que se passa nas altas regiões politicas, dizem que no ultimo conselho de ministros, que se realisou, tudo ficou a gosto;

Continua a companhia dos Phosphoros a ludibriar o publico, a lei e tudo. A impunidade dá estes resultados.

Apesar da Portaria que sahui (para inglez vêr e companhia não fazer caso) lhe ordenar que pozesse á venda os chamados phosphoros d'espera gallego;

São coizas... nossas.

VELHARIAS

A torre dos Clerigos

E' talvez a mais alta de Portugal. Tem 70 metros d'altura, com 240 degraus.

Levou 25 annos a construir. Foi principiada em 1748 e concluiu-se em 1763, sob a direcção d'um architecto italiano.

Tem 8 campanarios com sinos, o maior dos quaes peza 8:000 kilos.

Apenas um dia no anno—15 de agosto está exposta gratuitamente ao publico.

Revista da semana

Os sineiros atormentaram-nos o mais possivel, e, não contentes com isso, protestam continuar.

O officio é leve e distraído, enquanto a plicia ignorar que ha regulamentos municipaes para moderar as suas fogosas paixões...

De vagar se vae ao longe—é dictado antigo; mas nem sempre se realisa. A limpeza da cidade faz-se de dia, ainda, apesar de muitos pedidos.

Porque? Falta a electrica, que

cada vez dá menos luz. E' só por isto, creiam os peticionarios.

Bellas Lettras

(Litteratura portugueza)

Villancete a um olhar

O nosso olhar, ó Senhora, Inda que eu queira esqueçê-lo, Ando sempre, sempre a vê-lo.

Volts

Onde andar meu sentimento O vosso olhar ha de andar, Senhora de tal olhar Que me prende o pensamento. Sinto meu bem, meu tormento; Quanto mais quero esqueçê-lo Mais eu ando sempre a vê-lo.

Ai do meu bem, meu tormento Por vosso olhar bem mudado, Em tristezas transformado, Cortado do pensamento. Pois me diz o sentimento: Quanto mais eu quero vê-lo, Mais começo d'esqueçê-lo.

De duas uma, Senhora, Ou m'engana o vosso olhar, Ou sou eu a m'engañar. E em mais enganos agora, Não pensarei desde esta hora. Pois começando a não vê-lo, Heide acabar por esqueçê-lo.

(1904)

(J. Marques dos Santos)

GRACEJANDO

Eu, quando era rapaz, se me dissessem, «Quanto dá por aquella rapariga?» Eu, dava o coração, dava a barriga. Toda a riqueza que as nações tivessem.

Por mais pirraças que ellas me fizessem, Ou mesmo me fizessem uma figa, Eu ria-me, e seguia na fadiga. Até que algum cavaco ellas me dessem.

Passé por ellas hoje, mesmo ao lado, Como o cão pela vinha vindimada, E...noita... nem um pio, vou calado.

Em rapaz, fiz por ellas asneirada; Mas hoje, que de todo estou curado, Raparigas! arreda!—Não vae nada.

GRACEJANDO

Fiz ha pouco setenta, mas setenta, Não é lá grande idade de espanlar; Se por boa pequena vou passar, —Valha-me Deus—inda arreganho a venta.

E se ella por bonita assim me tenta, Inda o caco me faz andar no ar, E, trato de a seguir, de lhe fallar, E... eis um namoro, se ella não se iseuta.

E aos setenta um amor é amor profundo, E o ciume, de crimes é capaz De ostripar 'lé o ceo, e o orbe rotundo.

Eu, em lides d'amor, é logo, Zaz! São coizas que acontecem n'este mundo, Geito que me ficou desde rapaz!

Lamego.

Sousa Macario.

No dia 2 do corrente passou o aniversario natalicio do nosso collega da «Correspondencia do Norte» sr. Henrique Roulfe.

Tambem fez annos no dia 3 do corrente o sr. conego Antonio da Silva Ribeiro e no dia 5 o sr. dr. Avelino Germao da Costa Freitas.

Esteve ultimamente entre nós o sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, meritissimo juiz de direito na comarca de Albufeira.

Tem passado incomodado, mas já se encontra restabelecido, o sr. Joaquim Penafort, escriptão de direito d'esta comarca.

Segue amanhã para Vianna do Castello o nosso estimado amigo sr. dr. Luiz de Freitas, onde vae em serviço forense.

Esteve ha dias em Braga o sr. conselheiro José Novaes.

Já regressou a Lisboa o nosso illustre patricio o sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves.

Em Vianna do Castello pre para-se uma grande recepção, para quando ali for o sr. conselheiro João Franco.

Regressou a Braga o sr. general Nogueira de Sá.

Acha-se ha dias no Bombaral o sr. Francisco José Machado, deputado da nação.

Seguia hontem, no comboio das 4, para Lisboa, com sua gentil filha D. Amelia, o sr. Manoel José Pereira, nosso presado patricio, que no dia 23 proximo de novo embarca para as Terras de Santa Cruz.

Teve uma despedida affectuossissima de muitas pessoas que lhe são afeiçoadas e de toda a familia do sr. Manoel Teixeira Guimarães, seu muito presado parente e amigo.

Desejamos-lhe boa viagem e que em breve nos torne a visitar.

Segne amanhã para Lisboa com sua exm.ª esposa, o sr. Rodrigo José Leite Dias, estimado pharmaceutico d'esta cidade.

Tem guardado o leito preso pelo impertinente rheumatismo o nosso amigo sr. José Menezes de Amorim.

Desejamos rapido e completo restabelecimento.

NOTICIARIO

A debandada

Os principaes caudillos do partido regenerador de Braga, separaram-se do sr. Hintze Ribeiro, vindo engrossar as fileiras franquistas.

Bem vindos. A tão importante acontecimento vos referiremos no proximo numero, o que não fazemos hoje por falta de espaço.

Está aberto concurso, por espaço de 30 dias, para o provimento do lugar de facultativo municipal no concelho de Montemor-o-Novo com o ordenado de 3005000 reis.

Solemaes exequias a Leão XIII

Realisaram-se na sexta feira e sabbado passados, como tinhamos notificado, as solemnes exequias que o Rev.º Cabido da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira d'esta cidade mandou celebrar por Leão XIII.

A magestosa igreja estava primorosamente revestida de crepas e no seu cruzeiro elevava-se um soberbo catafalco, coberto de veludo e ouro e encimado pela tiara pontificia.

Aos actos religiosos, presididos pelo sr. D. Prior, assistiu numeroso clero d'esta cidade e do concelho que compareceram ao apello do seu digno Arcypreste o sr. Conego dr. Moreira Junior que é credor da muita estima que os seus subordinados lhe consagram.

O corpo da igreja era occupado pelos seminaristas e demais pessoal d'aquelle importante estabelecimento de ensino.

No coro tocava a orchestra do sr. João Ignacio que se houve magistralmente.

No fim da missa subiu ao pulpito o rev. Manoel Antonio Borges, digno e illustre Conego da Sé de Portalegre e orador sagrado distinctissimo.

O assumpto do seu discurso, versado pela sua muita intelligencia e capacidade oratoria chegou por vezes a impressionar profundamente o selecto auditorio que o escutava, tendo sempre uma linguagem castigada e primorosa, e tremenda de conceitos d'uma fina orientação e de eloquentes rasgos d'um orador consumado.

O auditorio durante 5 quartos d'hora que o escutoi continuava com a mesma attenção respeitosa do começo, sentindo verdadeiro pezar por deixar de ouvir.

Depois do sermão seguiram-se as Encomendações, a que presidiram respectivamente os srs. Conegos Sanches, Moreira, Vasconcellos, Gomes e D. Prior, acolytado pelos srs. Conegos Ribeiro e Aarão, sendo ceremonias o rev. Lima.

Entre outras pessoas vimos lá os srs. Governador Civil do districto, Conde de Margaride, administrador do concelho e seu secretario, presidente da camara e seu secretario, general Chaby, coronel commandante da 11.ª brigada de infantaria, coronel d'infanteria 20, alferes ajudante, vice consul de Hespanha, abbade de Tagilde e Domingos Ribeiro Martins da Costa, vereadores municipaes, pares Leite de Faria e Antonio Hermano, o José Luiz de Pina, professores do seminario lyceu, dr. João de Mendonça, professor da escola industrial, major Lopes Mendes, capitão Afonso d'Albuquerque, dr. Araujo, capitão-medico, padre Finza, capellão do 20 de infantaria, tenente Queiroz, e alferes Loureiro.

Drs. Silva Basto, Freitas do Amaral, Pedro Guimarães, Trigo e Henrique Margaride.

Gaspar Lindoso, Luiz Margaride, Luiz Martins, Corrêa de Mattos, Antonio L. de Castro, Comendador Dias de Castro, Antonio J. da Silva Basto, Penafort Lisboa, 2.º commandante dos Bombeiros Voluntarios, presidentes da Sociedade Martins Sarmiento, do Monte-Pio Commercial, d'Associação de Soccorros Mutuas e do Circulo Catholico de S. José e S. Damaso; directores do «Independente», da «Revista de Guimarães», do «Progresso» e do «Commercio de Guimarães»; correspondentes do «Primeiro de Janeiro», da «Palavra», do «Commercio do Porto» e do «Seculo».

Representantes das Ordens Terceiras de S. Francisco, S. Domingos e do Carmo, e de diversas irmandades e confrarias; director

do Collegio da SS. Trindade, Collegio da Sagrada Familia, de N. S. da Conceição, Academia Vimaranesa, corpo docente do Instituto Fê e Patria, etc., etc.

A guarda d'honra, commandada pelo sr. Capitão Martins no final da solemnidade deu as descargas da ordenança.

(*)

Agradecidos

Recebemos e agradecemos o jornal «Arte Nova» que se publica em Ceia, órgão do commercio de Ceia em geral, e da Havana em particular.

Circulo Catholico de S. José e S. Damaso

Como tinha sido oportunamente annunciado, realisou-se no proximo passado domingo, n'esta florescentissima aggregração operaria, a inauguração solemne das conferencias religioso-sociaes. O presidente da direcção proferiu um discurso de abertura, que principiou recordando a data gloriosa da instalação do Circulo e mostrando como esta benemerita associação tinha progredido immenso até hoje, e que da mesma sorte havia de progredir constantemente, até desempenhar por completo o brilhante papel social, humanitario e civilizador que lhe estava destinado na obra esplendorosa de regeneração operada pelo christianismo.

Referia-se com palavras de profundo sentimento a Sua Santidade Leão XIII e saudou com entusiasmo o nosso actual magnanimo Pontifice Pio X.

Fez depois a apresentação do illustre conferente, a quem dirigiu palavras de muita amizade e bem merecido elogio.

O sr. dr. Antonio d'Azevedo Maia, muito digno e benemerito presidente do Circulo de Villa Nova de Gaya, tomou a palavra, pronunciando um discurso cheio de eloquencia. Fez ver, em negro quadro, os males da sociedade moderna, indicando, com grande copia de conhecimentos, os meios de os evitar, em conformidade com os principios contidos na magna carta do operariado, a immortal Encyclica Rerum Novarum.

Sua Ex.ª foi alvo d'uma grande manifestação de sympathia e freneticamente victoriado pela numerosissima assembléa.

O amplo salão do Circulo, bellamente ornamentado e illuminado a luz electrica, estava repleto de assistentes, vendo-se muitos socios benfeitores, dos quaes recordamos os seguintes nomes: srs. Conde de Margaride, dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, Conselheiro Dom Prior Manoel d'Albuquerque, Comendador Luiz José Fernandes, Conego Bacellar, dr. Valentim Moreira de Sá, P.º João Ribeiro, Gaspar Thomaz Peixoto, P.º Gaspar Roziz, P.º Joaquim Martins Pereira, P.º João Chrysostrimo e P.º José Leite de Faria.

A tona do Circulo executou, durante os intervallos, lindos trechos de musica, sob a regencia do sr. Jacintho Antunes.

Agradecemos a amabilidade do convite.

No dia 19 do corrente é o julgamento em Coimbra dos individuos accusados de serem os cabeças de motim nos acontecimentos que tiveram alli lugar em março ultimo, por causa das licenças.

Baptisado

Baptisou-se hontem, na igreja de S. Domingos, servindo do parochial de S. Paio, uma creancinha do nosso estimado amigo sr. Domingos José Pires, proprietario do Grande Hotel do Toural.

O neophito recebeu o nome de Henrique e foram padrinhos o sr. Henrique Brochado e a exm.ª sr.ª D. Maria Taveira Brochado, do Porto.

Depois do acto foi aquelle nosso amigo, bem como diferentes pessoas das suas relações, passar o dia á formosa estancia da Penha, onde jantaram.

Visconde de Thyde

Temos entre nós o sr. Visconde de Thyde, benemerito titular que ainda ha pouco mereceu do governo uma portaria de louvor por ter mandado construir á sua custa a igreja parochial de Thyde, perto da Povoá de Lanhoso.

O sr. Visconde de Thyde nosso patricio, residente no Rio de Janeiro, allu aos dotes do seu generoso coração uma fua educação a superior intelligencia, que faz com que nas terras de Santa Cruz seja este cavalheiro uma honra para a nossa patria.

Missa do 30.º dia

Teve lugar no sabbado na igreja da Insigne e Real Collegiada a missa do 30.º dia do fallecimento da prezada filha do sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro—D. Armanda Alice da Silva Carneiro, tão cedo arrebatada aos carinhos de sua extremosa familia.

Assistiu a este acto religioso tudo que ha de mais selecto em o nosso meio social.

Festejos escholasticos

Parace decidido que a academia vimaranense fará este anno tambem os costumados festejos escholasticos, que principiam no dia 29 do corrente, e terminam no dia 6 de dezembro, cuja realisação será bem recebida, como é de toda a justiça.

Inteiramento inoffensivos esses festejos vindos de moços cheios de vida e esperanza, são elles a alegria d'este povo, que os acceita, como deve, com jubilo. Demais, a nossa academia hoje entremeia n'elles a glorificação d'um dia—1.º de dezembro—que a nenhum portuguez deveria esquecer, e isto é mais uma razão para serem gentilmente acceites. Se não fosse ella esse grande dia, é muito possivel, que ficasse no esquecimento.

Mas, um pedido tambem fazemos a esses rapazes, para que esses folguedos não parcam a sua belleza, e é que, por todos os meios obstem á introducção n'elles de pessoas estranhas ás lides academicas. E assim caminharão ávante.

A Tribuna

No fim de dous annos de existencia, a «Folha», jornal que se publica em Lisboa, mudou o seu titulo para «A Tribuna».

«A Tribuna», como a «Folha», apresenta-se bem redigida e noticiosa, sendo um combatente rijo e tenivel contra a corrupção hontanea, mostrando assim ter na maxima conta e consideração o nosso paiz.

Com seções illustradas e com

uma collaboração primorosa, tem tido um acolhimento honrosissimo em todo o paiz, o que lhe é devido. Os nossos cumprimentos.

O sr. ministro da marinha vai contractar alguns engenheiros e conductores para servirem das obras publicas do ultramar.

Annuario do Seminario-Lyceu Nacional de Guimarães

Recebemos o Annuario d'este importante estabelecimento scientifico relativo ao anno de 1902—1903, contendo alem d'isso o horario e distribuição de serviço no anno lectivo de 1903—1904.

Por elle se vê os bons serviços que esta casa d'ensino tem prestado em geral não só pela sua boa administração economica mas tambem pelos distinctos e laureados professores que constituem o seu corpo docente.

Agradecemos a remessa.

Pequenas noticias

Entrou no 4.º anno da publicação o «Regenerador», de Villa Nova de Famalicão.

Davia ter sahido na quinta feira em Lisboa a Semana Illustrada, especialmente dedicada ás senhoras e creanças.

Agricultura

Arco. Tem tido grande procura o vinho n'esta região. O seu preço regula 12200 a 12400 os 20 litros.

—Barcellos. O milho tem baixado de preço; porem ainda mal secco.

—Beja. As colheitas da azeitona serão fracas este anno.

Tem baixado consideravelmente o preço do gado suino.

—Faro. Os nossos lavradores vão adoptando no fabrico das terras novos processos de cultura.

TRIBUNAL JUDICIAL

Audiencia de 9 de novembro de 1903

Juiz o sr. dr. Silva Leal. Delegado o sr. dr. Leal Sampaio

Serviu de distribuidor o escrivão do 6.º officio.

Escrivães, todos. Officiaes, todos.

Serviço

Apenas o de expediente. Distribuição

CIVIL

Despejo de Joaquim Ribeiro da Costa Abreu, de Santa Marinha da Costa, contra Antonio Pinto Proença ao 6.º officio, escrivão o sr. Oliveira.

Dito de D. Luiza Julia Moreira de Sá e Melto, de S. João das Caldas, contra Antonio Pinto Proença—ao 5.º officio, escrivão o sr. Caldeira.

Execução hypothecaria do dr. Antonio José da Silva Basto Junior, d'esta cidade, contra Anna d'Ol-

veira Coelho, da mesma—ao 6.º officio, escrivão o sr. Oliveira.

A Allgemeines Electri-citats Ges. de Berlin

(Sociedade geral de electricidade) pevine o publico de que, devidamente auctorizada pela Companhia da luz electrica de Guimarães, se encarrega de installações de illuminação particular.

Recebem-se requisições no Largo de Franco Castello Branco—(baixos do Banco Commercial de Guimarães).

O engenheiro agente da Companhia Thomas Joaquim Dias

Ensino de Francez pelo methode directo

Marcel Mennier, parisiense, Bacharel do Ensino Moderno pela Universidade de Pariz, encarrega-se de dar lições de francez particulares e em classes, a preços moderados.

Para informações e referencias dirigir-se ao sr. Sinão da Costa Guimarães, rua Nova de Santo Antonio, n'esta cidade.

«Constipações, tosses e varios incommodos dos orgãos respiratorios».—Attenam-se e curam-se com os Saccharoides de alcatrão, compostos (rebuçados Milagrosos) do pharina celtico Ferreira Mendes, do Porto.

Necessidade extrema

Na rua de Camões n.º 33 existe uma familia envergonhada (tia e sobrinha) que lucha com as maiores difficuldades da vida.

Tambem recommendamos á caridade publica o infeliz Delfim Augusto Rodrigues da Silva (tysico).

Mora na rua da Cruz da Pedra n.º 2.

ANNUNCIOS

Empreza Industrial de Electricidade

Esta Empreza, devidamente auctorizada pela Direcção da Companhia de Luz Electrica de Guimarães, participa a todas as pessoas que desejem installar luz electrica, que poderão fazer as suas requisições no Hotel do Toural ao signatario, onde se encontra um completo sortimento de todos os artigos necessarios para essas installações assim como pessoal devidamente habilitado.

O gerente tecnico da Empreza Industrial de Electricidade

João Carlos de Carvalho. 3743

Abilio d'Almeida Coutinho

SOLICITADOR

Abriu o seu escriptorio no Largo de S. Paio, n.º 15, 1.º andar.

Dinheiro sobre hypotheca a 4 1/2

P. C. Rua de D. João I n.º 67. 3744

Dinheiro perdido

Pede-se a quem achasse uma carteira com dinheiro, perdida em 2 para 3 do corrente, o favor de a entregarm na Mercaria Confiança, rua de Camões, que dará alviçaras. 3742

ARREMATACÃO

(1.ª Publicação)

No proximo dia vinte e nove do corrente mez de novembro, ao meio dia, ha de proceder-se no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, á arrematação, em hasta publica, do predio abaixo mencionado e descripto no inventario orphanologico por obito de Maria de Macedo, casada que foi com o inventariante Jeronymo Francisco, do logar da Ribeira, freguezia de Santo Estevão de Briteiros, d'esta comarca, cujo producto, conforme o deliberado pelo respectivo conselho de familia, se destina ao pagamento do passivo approvado no mesmo inventario; a saber:—A PROPRIEDADE DENOMINADA DA GANDRA, circuitada de parede, situada no logar de Real, na dita freguezia de Santo Estevão de Briteiros, d'esta comarca, que se compõe de uma casa terrea e telhada, com um compartimento, córtes, terra d'horta e lavradia com arvores de vinho, fructa e oliveiras e terra de matto com carvalhos e um pinheiro, tendo um rocio ao nascente, e qual propriedade está descripta na respectiva Conservatoria sob o numero 11:822, a folhas 86 do Livro B—37, e foi avaliada na quantia de 415\$000 reis.

Declara-se, para os devidos effeitos, que toda a contribuição de registro fica

a cargo do arrematante.

Guimarães, 7 de novembro de 1903.

Verifiquei, O Juiz de Direito Silva Leal.

O escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa. 3740

Annuncio

(1.ª Publicação)

PERANTE o juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 1.º officio abaixo assignado, correm e pendem seus devidos e regulares termos uns austos de execução por quantia certa, em que é exequente o Meretissimo Doutor Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, e executado o refractario Manoel, filho de Maria Margarida, natural da freguezia de São Paio, d'esta cidade de Guimarães e hoje ausente em parte incerta, e nos mencionados autos de execução correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se depois da 2.ª e ultima publicação d'este annuncio, citando o mesmo refractario ausente Manoel, para no prazo de dez dias posterior ao d'estes editos pagar a quantia de 300\$000 reis, a que é obrigado nos termos do artigo 173 do regulamento dos serviços do recrutamento de 24 de dezembro de 1901, ou nomear bens á penhora, sob pena de ser devolvido ao exequente o direito de nomeação e proseguir a execução nos seus termos regulares pela quantia exequenda e custas que acrescerem da mesma execução.

Guimarães, 27 d'outubro de 1903.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Silva Leal.

O escrivão

Manoel Dias d'Oliveira. 3744

Attenção

ENSINO DE PIANO

Emilia de Freitas Carneiro, competentemente habilitada, dá lições de piano, pelas casas, a meninas, nos dias e horas que convencionar.

Preços: uma discipula, ca lição, 300 reis.

Mais que uma, ha redução.

EU SOU A IMMACULADA CONCEIÇÃO

OU

LOURDES E SAMEIRO

Breves narrações de uma visita a Lourdes desde 13 de Setembro a 4 de Outubro de 1898

PELO

P.º MANUEL MARTINS D'AGUIAR

Visto e approved pela auctoridade ecclesiastica

VENDE-SE

Em Braga—Nas livrarias Cruz & C.ª, rua Nova do Souza, e Moreira de Castro, campo de Sant'Anna; nas redacções do Commercio do Minho e Voz d' Verdade; no Sameiro e no Collegio da Regeneração. Porto—na livraria de Aloysio Gomes da Silva, Lemos, e na redacção da Palavra. Em Coimbra—na redacção da Ordem. Em Lisboa—Na livraria Catholica e na redacção do Correio Nacional.

Preço 200 reis

CASA EDITORA

DE

Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEIRS, 73 a 77—PORTO

Obras publicadas :

Pena do Lar por J. Agostinho, em volume, edição de lux. Preço 500 reis.

D. Antonio da Costa: HISTORIA DA INSTRUÇÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.ª edição, enriquecida com notas posthumas. 1 vol. de 340 paginas 600 reis.

NO MINHO, 2.ª edição, tambem com um prefacio do editor. E' o livro de viagens mais suggestivo e brilhante que se conhece escripto em portuguez. e onde D. Antonio da Costa descreves a risonha provincia do Minho na poesia das suas paisagens encantadoras, nos seus costumes e no seu desenvolvimento social. Um volume XVI-288 paginas, impressy acuradissima e magnifico papel 500 reis.

TRES MUNDOS, 3.ª edição. O Mundo Romano, o Mundo Barbaro e o Mundo Christão, de D. Antonio da Costa. Preço 600 reis

Arithmetica das Escolas Primarias, por Antonio Justino Ferreira. Systema metrico e noções de geometria synthetica em harmonia com os programmas officiaes. Contendo 538 exercicios e problemas, revista e prefaciada pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de sciencias mathematicas no Lyceu Central do Porto. Preço: brochado, 300reis, cartonado, 350 reis

J. Simões Dias : A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 4 vol.; FIGURAS DE CERA, contos, 4 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 120 reis.

Todas as obras se remetttem francas de porte, a quem enviar a sua importancia ao editor

Em via de publicação:

JESUS CHRISTO 2.º volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica.

Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos professor da Escola Normal de Lisboa.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinho d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

NOVIDADES LITTERARIAS

OREI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação pasado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO 300 REIS

O CYCLISMO

Manual do cyclista e preceitos hygieintos para o uso da bicycleta

Pelo Dr. . . .

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensavel a todos os cyclistas

PREÇO 120 REIS

A venda na Empresa editora do «Occidente», largo do Poço Novo—Lisboa.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. . edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos asscuidos de 60 reis semanais. A obra ja se acha completa

FRANCÊZ E INGLEZ sem mestre melhor do que em professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis; 1 fasc. semanal 100 reis. Empresa Editora do MESSENGER POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.º—Lisboa.

UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA

Serões & Sestas

Revista das villas, illustradas

Encyclopedia popular da vida pratica

Cada numero, semanal de 32 paginas, individualmente

impresas, 40 reis

Como «brinde» aos seus assignanantes, esta revista oferece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um indito de

TRINDADE COELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos: Os Meus Amores.

Empresa dos Serões & Sestas—Rua Nova do Loureiro. Lisboa 25

PALHA DE TRIGO, EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

DA GOLLEGÃ

Fornecedor do Exercicio e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-a em Wagons, e os a em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia. Vende tambem feno e camizas de milho desfladas, para encher colchões.

331

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

De 5:362 toneladas

MAGDALENA—Em 9 de Novembro para: Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

De 5:946 toneladas

DANUBE—Em 23 de Novembro Para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedenca.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam a suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para ontras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE,—PORTO

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do Norte de Portugal

Unico correspondente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA E D. JOÃO 1. Nº 59